

Aprovada na 819ª sessão

ALADI/CR/Ata 816  
30 de outubro de 2002  
Hora: 10h15m às 11h40m

ATA DA 816ª SESSÃO, ORDINÁRIA,  
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
2. Assuntos em Pauta.
3. Consideração da ata correspondente à 815ª Sessão.
4. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Salvaguardas.
5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Participação Empresarial.
6. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre o Programa de Atividades da Associação.
7. Relatório sobre a evolução dos seguintes acordos: "Acordo Regional de Cooperação Científica e Tecnológica entre os Países-Membros da Associação" e "Acordo Quadro para a Promoção do Comércio mediante a Superação dos Obstáculos Técnicos ao Comércio" (ALADI/SEC/di 1693 e 1694, respectivamente).

8. Apresentação do Estudo sobre "Evolução do Comércio Negociado entre os Países-Membros da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI)" (ALADI/SEC/Estudo 152).

9. Outros assuntos.

---

Preside:

JUAN CARLOS OLIMA

Assistem: Juan Carlos Olima, Jorge Alberto Ruiz, Ricardo Harstein, Margarita Polverini, Rubén Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), María Elena García de Baccino (Bolívia), Afonso José Sena Cardoso, Haroldo de Macedo Ribeiro, Otávio Brandelli, María Elisa Rabello Maia e Michel Arslanian Neto (Brasil), Héctor Casanueva Ojeda, Flavio Tarsetti Quezada, Oscar Quina e Axel Cabrera (Chile), Guillermo Serna Meléndez (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Juan Carlos Faidutti Estrada, Julio Prado Espinosa e Carlos Santos Repetto (Equador), Luz María de la Mora Sánchez e César Manuel Remis Santos (México), José María Casal, Teresa Aurora Narvaja e Luis Alfonso Copari (Paraguai), William Belevan Mc Bride e Carlos Vallejo Martell (Peru), Miguel Pereira (Uruguai), Carlos Longa González e Magdalena Simone (Venezuela).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas Penso.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo F. Mejía e María Teresa Freddolino.

---

PRESIDENTE: Bom dia, estamos abrindo a 816ª Sessão do Comitê de Representantes.

1. Aprovação da Ordem do Dia

O primeiro ponto é a aprovação da Ordem do Dia, que está à consideração dos senhores Representantes.

Não havendo observações, dá-se por aprovada.

2. Assuntos em Pauta

Quanto ao ponto 2, peço ao senhor Secretário-Geral, a quem damos cordiais boas-vindas, por estar novamente conosco, que tenha a gentileza de nos informar sobre os Assuntos em Pauta.

SECRETÁRIO-GERAL: Muito obrigado, senhor Presidente.

Efetivamente, senhor Presidente, os Assuntos em Pauta constam do documento que sempre é distribuído às Representações Permanentes, que se incorpora às pastas para sua participação nesta reunião, e faz parte da presente ata.

1. Representação Permanente da Colômbia. Nota MPC.326 de 18/10/2002

Comunica que, pelo Decreto N° 2185 de 30.IX.2002, nomeia-se, a partir de 1°.XI.2002 a doutora Claudia Turbay Quintero como Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República da Colômbia junto ao Governo da República Oriental do Uruguai bem como Chefe da Missão Permanente da Colômbia junto à ALADI.

2. Representação Permanente da Argentina. Nota N° CR 144/02 de 24/10/2002

Comunica que a República Argentina incorporou ao seu Ordenamento Jurídico Nacional o Décimo Oitavo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 36.

Documento publicado como ALADI/CR/di 1503.

3. Representação Permanente da Argentina. Nota N° CR 146/02 de 28/10/2002

Comunica que incorporou ao seu Ordenamento Jurídico Nacional o Quadragésimo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 18.

Será publicado como documento ALADI/CR/di

4. Representação Permanente do Brasil. Nota N° 184 de 11/10/2002.

Comunica a vigência do Oitavo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 39.

Documento publicado como ALADI/CR/di 1495.

5. Representação Permanente do Brasil. Nota N° 188 de 15/10/2002.

Remete cópia do decreto que incorpora ao Direito Interno Brasileiro o Décimo Oitavo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 36.

Documento publicado como ALADI/CR/di 1500.

6. Representação Permanente do Brasil. Nota N° 187 de 15/10/2002

Remete cópia do decreto que incorpora ao Direito Interno Brasileiro o Sexagésimo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 2.

Documento publicado como ALADI/CR/di 1499.

7. Representação Permanente do Chile. Nota N° 74/02 de 11/10/2002.

Remete cópia do Decreto que põe em vigência o Décimo Quinto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 16.

Documento publicado como ALADI/CR/di 1494.

8. Representação Permanente de Cuba. Nota Nº 99/02 de 25/10/2002

Comunica a vigência do Segundo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 51, celebrado entre Cuba e o México.

Será publicado como documento ALADI/CR/di

9. Representação Permanente do Peru. Nota Nº 7-5-Z/87 de 18/10/2002.

Comunica a promulgação do Decreto que coloca em vigência o Oitavo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 39

Documento publicado como ALADI/CR/di 1501

10. Representação Permanente da Venezuela. Nota Nº A 258/02 de 25/10/2002

Remete, em anexo, cópia do Ofício Nº 1071/2002 de 23.IX.2002, assinado pelo Presidente da Comissão Antidumping e Sobre Subsídios (CASS), da Venezuela, referente à abertura de investigação sobre medidas de salvaguarda às importações de calçados.

Será publicado como documento ALADI/CR/di

11. Contribuições recebidas ao Orçamento da Associação:

Equador: US\$ 100.820,69 correspondentes a:

- Pagamento de custos financeiros do ano 1996: US\$ 26.285,57;
- Pagamento de custos financeiros do ano 1997: US\$ 32.124,77;
- Pagamento da contribuição do ano 1997: US\$ 6.854,82;
- Conta contribuição do ano 1998: US\$ 35.555,53.

12. Execução do Orçamento por Programas da Associação para o ano 2002. Período janeiro-setembro 2002 (ALADI/SEC/di 1701).

13. Relatório mensal sobre o comportamento do gasto orçamental (janeiro-setembro 2002) (ALADI/SEC/di 1697).

14. Relatório sobre a situação orçamental e financeira da Associação em 30 de setembro de 2002 (ALADI/SEC/di 1698)

15. Relatório sobre o estado de execução orçamental dos sub-itens indicados no Artigo 4. letra e) das Normas da Resolução 267 do Comitê de Representantes (ALADI/SEC/di 1699)

16. Evolução do comércio exterior dos países-membros da Associação Latino-Americana de Integração: 2001/2000 (sic) . (ALADI/SEC/di 1696)

17. Obstáculos aos serviços de transporte marítimo e intermodal na região e medidas para melhorar sua eficiência (ALADI/SEC/Estudo 151).

18. Segundo Seminário-Oficina de Peritos Governamentais sobre "Incidência da ALCA no Processo de Integração na ALADI" (ALADI/SEC/di 1692)

19. Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos (Compensação Multilateral de Saldos: Segundo quadrimestre de 2002. Data de liquidação: 31/08/2002). (ALADI/SEC/di 1660.1).

---

Nesta ocasião, cabe destacar o que segue: em primeiro lugar, senhor Presidente, recebemos uma nota da Representação Permanente da Colômbia, pela qual comunica a designação da Senhora Embaixadora Claudia Turbay Quintero, que assumirá funções em 1º de novembro próximo. Organizamos junto com a Representação Permanente da Colômbia, para a próxima terça-feira 12, às 11 horas, a entrega formal das Credenciais, de acordo com os procedimentos de praxe, e, para quarta-feira 13, às 12 horas, uma Sessão Extraordinária do Comitê para dar as boas-vindas à Embaixadora Turbay Quintero.

Quero assinalar, ainda, que foram publicados todos os documentos relativos ao comportamento dos gastos e o Relatório mensal sobre a situação financeira da Associação até 30 de setembro, bem como o Estado da execução orçamental em conformidade com a letra e) das normas da Resolução 267 do Comitê de Representantes, os quais deverão ser analisados, oportunamente, pela Comissão de Orçamento.

Quero notificar, além disso, que na última sessão do Comitê, o Secretário encarregado havia anunciado a contribuição da República do Equador ao Orçamento da Associação e consta, neste documento, a comunicação e o agradecimento feitos, naquela oportunidade, pelo Secretário-Geral Adjunto Leonardo Mejía. Aproveito para unir-me a ele neste agradecimento.

Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE: Obrigado, senhor Secretário-Geral.

### 3. Consideração da ata correspondente à 815ª Sessão

Está aberta à consideração a ata correspondente à 815ª Sessão.

A Representação da Colômbia deseja fazer uso da palavra.

Representação da COLÔMBIA (Guillermo Serna Meléndez): A Representação da Colômbia quer dar sua conformidade e agradecer os termos pelos quais se referiram os diferentes estamentos ao senhor Embaixador Sarabia Better, que agradece por meu intermédio, bem como a Representação Permanente.

Novamente, muito obrigado pelas expressões formuladas na sessão anterior.

PRESIDENTE: Muito obrigado. Damos por aprovada a ata da 815ª Sessão.

### 4. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Salvaguardas

O ponto 4 da Ordem do Dia prevê o Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Salvaguardas, pelo que ofereço a palavra ao senhor Coordenador José Felipe Chaple, da Representação de Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández): Muito obrigado, senhor Presidente.

Em cumprimento ao mandato do Comitê de Representantes da ALADI, em 10 de outubro reiniciaram-se os trabalhos para o Aperfeiçoamento do Regime Geral de Salvaguardas, contido na Resolução 70 do Comitê de Representantes. A essa reunião assistiram membros de 10 Representações dos países-membros.

A Secretaria-Geral fez um resumo dos trabalhos do Grupo em anos anteriores, resenhou a atualização de documentos apresentados com anterioridade, tais como ALADI/SEC/dt 390/Rev.1 e ALADI/SEC/dt 439/Rev.1, documento que contém o atual projeto de Resolução do Regime Regional de Salvaguardas.

Na abertura da sessão, a Coordenação explicou a importância de adiantar os trabalhos para cumprir com o mandato outorgado e indicou que isso era ainda mais necessário no contexto atual da Associação, em que se espera avançar na conformação das bases para um espaço de livre comércio no interior da ALADI, em consonância com o Artigo Primeiro da Resolução 55 (XII) do Conselho de Ministros.

A Coordenação assinalou que, com uma Resolução 70 aperfeiçoada e atualizada, se facilitaria, à medida que avancem as eventuais negociações para conformar um espaço de livre comércio no interior da ALADI, a que se chegue, de forma mais expedita, ao Regime de Salvaguardas com que se deve contar para esse estágio da integração regional, para o qual se requereria, em dado momento, um novo mandato para o Grupo de Trabalho.

A Representação da Argentina apresentou um interessante documento de trabalho, no qual registra algumas das características que deveria reunir o novo regime, em particular, o relacionado com notificação, apresentações recíprocas e consultas, e que será analisado nas próximas reuniões do Grupo de Trabalho. Indubitavelmente, as considerações apresentadas pela Representação Argentina trazem uma contribuição ao fortalecimento do papel institucional da Associação neste assunto.

Posteriormente, avançou-se na consideração do projeto do Regime Geral de Salvaguardas, foram considerados três artigos do mesmo. No que se refere à parte introdutória do projeto e ao Primeiro Artigo, há um consenso geral de que se mantenha como foi apresentado. Discutiram-se os Artigos Segundo e Terceiro, os quais continuarão em consideração nas próximas reuniões. Finalmente, a Secretaria preparará, e já fez circular entre as Representações, um rascunho de projeto com as considerações da última reunião, incluindo estas modificações.

Neste momento, estamos pensando em convocar uma nova reunião do Grupo para a próxima semana. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE: Agradeço ao senhor Representante de Cuba e Coordenador do Grupo.

5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Participação Empresarial.

O próximo ponto da Ordem do Dia prevê o Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Participação Empresarial. Passamos a palavra à Representante Alternativa do México, senhora Luz María de la Mora.

Representação do MÉXICO (Luz María de la Mora Sánchez): Obrigada, senhor Presidente.

Na ausência do Senhor Embaixador do México, Jesús Puente Leyva, Coordenador do Grupo de Trabalho de Participação Empresarial, tenho a satisfação de informar-lhes sobre a reunião que levamos a cabo em 15 de outubro passado.

Nessa reunião, o Grupo de Trabalho discutiu três pontos:

Primeiro, o Segundo Seminário-Oficina de Responsáveis pela Promoção de Exportações dos Países-Membros. O Grupo de Trabalho aprovou os termos de referência do Seminário e definiu como data para sua realização os dias 19 e 20 de novembro de 2002. Quanto aos termos de referência, estes incluem as apresentações por parte dos representantes dos Governos do Brasil e do Chile, sobre suas experiências em matéria de promoção comercial conjunta.

Além disso, decidiu-se que os Peritos Governamentais dêem ênfase às experiências nacionais com os programas que implementaram para propiciar uma maior participação das pequena e media empresas. As apresentações dos funcionários que assistam ao Seminário deveram servir como material de debate que leve à implementação de programas de promoção conjunta, de cooperação e assistência técnica entre os países-membros.

Senhor Presidente, estamos a espera de que as Representações acreditem junto à Secretaria-Geral os funcionários que participarão deste Seminário.

Ademais, queria assinalar que, no Grupo de Trabalho, aprovou-se estabelecer como data limite para o envio do relatório executivo das comunicações do Seminário o dia 11 de novembro próximo. Isto permitirá à Secretaria-Geral contar com os materiais com a devida antecipação para, assim, poder fazê-los circular entre os funcionários que participarão do Seminário.

O segundo tema que se discutiu no Grupo de Trabalho foi a definição da execução do Audiovisual Informático. O Grupo de Trabalho aprovou por consenso a elaboração do Audiovisual Informático nos termos propostos pela Secretaria-Geral, a qual procederá a sua elaboração e nos manterá informados sobre seus avanços.

Finalmente, o terceiro ponto foi a apresentação do *software*: "Sistemas de Rodas de Negócios", que realizou a Secretaria-Geral. Este *software* tem por objetivo apoiar a organização de rodas de negócios em todas as suas etapas, desde a inscrição de participantes até a avaliação do evento.

As Representações felicitaram a Secretaria-Geral pela elaboração deste tipo de instrumento de utilidade prática para grupos empresariais e sugeriram à Secretaria-Geral que, para sua maior difusão, realizasse uma nova apresentação do mesmo durante o Segundo Seminário-Oficina de Responsáveis pela Promoção de Exportações, que se realizará na Sede da Associação nos dias 19 e 20 de novembro próximos. Além disso, a Secretaria-Geral colocará o *software* à venda junto a entidades empresariais, em suas versões espanhol e português.

Era tudo, senhor Presidente. Obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Algum comentário? O Brasil está solicitando a palavra.

Delegação do BRASIL (Afonso José Sena Cardoso). Obrigado, senhor Presidente.

Gostaria de agradecer à Representante Alternativa do México pela apresentação deste relatório de maneira tão clara e tão abrangente. Eu queria apenas valer-me da apresentação do relatório para destacar o fato de que a apresentação a ser feita pelo Brasil neste Seminário será, em realidade, uma apresentação que terá como foco uma

experiência não apenas do Brasil, mas também do MERCOSUL, e uma experiência que se desenvolveu primeiro na África do Sul e agora, mais recentemente, em Berilo.

Então, apenas queria aproveitar esta apresentação, tão oportuna da parte da Coordenação, para assinalar, com muita honra, o fato de que a apresentação do Brasil será sobre uma experiência do MERCOSUL. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE: Muito obrigado, senhor Representante do Brasil.

Tem a palavra o Embaixador do Chile.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda): Obrigado, Presidente.

Com respeito a este relatório, e na mesma linha do que manifestou meu colega do Brasil, queria assinalar que, no caso do Chile, nós quisemos cooperar de maneira especial com a realização deste evento, apresentando também uma experiência específica, neste caso um relacionamento transfronteiriço entre o Chile e a Argentina, ao sul de nossos países, em matéria de promoção de exportações e de ações conjuntas.

Sem prejuízo disso, gostaria, também, de manifestar que nós não apresentaremos, em absoluto, nenhum tipo de modelo, de exemplo ou de paradigma neste assunto, porém, tão somente, um caso pontual que pode servir de referência, especialmente para gerar um debate de escritório, uma análise e uma busca de posições conjuntas em torno deste tema. Assim, que é nesse sentido, então, que vamos participar e, quanto ao resto, entendo que, segundo o que se viu no Grupo de Trabalho, há outras Representações que estariam igualmente em condições de colaborar desta mesma forma. Recordo, especificamente, ter visto na minuta que me apresentou meu Conselheiro o caso do Uruguai, que o Diretor de Promoção de Exportações do Uruguai estaria também disponível para participar com alguma experiência nesse mesmo sentido. Obrigado.

PRESIDENTE: Muito obrigado. Alguma outra Representação solicita a palavra?

Não havendo mais comentários, o Comitê toma conhecimento do relatório.

6. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre o Programa de Atividades da Associação

O sexto ponto da Ordem do Dia é o Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre o Programa de Atividades da Associação, pelo qual tomo a palavra como Coordenador do mencionado Grupo e passo a relatar o que se fez nesta reunião.

O Grupo de Trabalho reuniu-se no dia 22 de outubro, com a participação de onze Representações, com a seguinte agenda:

Primeiro, o cumprimento do Programa de Atividades da Associação para o ano 2002, períodos junho, julho, agosto e setembro de 2002, documentos informativos 662, 665, 666 e 667. As Representações efetuaram diversas consultas à Secretaria-Geral sobre o avanço de algumas das atividades incluídas na Resolução 267, Orçamento por Programa para o ano 2002, com base em informação oferecida pela Secretaria nos documentos analisados.

O ponto segundo da Agenda foi o cumprimento do Programa de Atividades da Associação, atividades permanentes no período abril – junho e julho – setembro do 2002, são os documentos informativos 661 e 668. As Representações não fizeram observações aos relatórios da Secretaria-Geral sobre as atividades permanentes do período analisado.

O terceiro ponto da agenda foram as recomendações do Seminário–Oficina de Peritos Governamentais em Transporte Terrestre. A Secretaria-Geral realizou uma breve apresentação dos antecedentes do Seminário-Oficina de referência, realizado para debater as propostas formuladas no documento “Projeto de Harmonização de Normas de Transporte Terrestre na América do Sul”. Nesse evento, os Peritos Governamentais concordaram em solicitar à Secretaria-Geral a elaboração de um levantamento consolidado, comparativo das normas atualmente vigentes para o transporte rodoviário de cargas e passageiros da região. A Secretaria-Geral informou que estava finalizando o trabalho de referência, o qual seria posto à disposição das Representações com a brevidade possível.

Por sua vez, as Representações esclareceram a necessidade de aprovar termos de referência para a realização de todos os Estudos e trabalhos, entendendo que, neste caso particular, o trabalho já havia sido realizado, aceitou-se o mesmo como base no entendimento de que deve conter um quadro comparativo que reflita, de forma resumida e sistemática, os princípios ou temas, as normas que o contemplam, as tendências imediatas e os graus de convergência e divergência para cada um deles. Além disso, deverão incluir-se as restrições e disfunções que impediram um correto funcionamento da articulação dos Acordos vigentes.

Por outro lado, em relação ao próximo Seminário-Oficina de Peritos Governamentais, o Grupo de Trabalho decidiu incluir sua realização no Projeto de Programa de Atividades do ano 2003.

O ponto quatro é o Orçamento por Programa para o ano 2003. O Grupo de Trabalho solicitou à Secretaria-Geral a apresentação do projeto de Orçamento por Programas para o ano 2003, de acordo com o estabelecido no Artigo 17, letra c) do Anexo 1 da Resolução 267, para a próxima reunião de trabalho do Grupo, que terá lugar quinta-feira, 7 de novembro.

Por outro lado, decidiu-se que as Representações Permanentes poderão fazer chegar à Secretaria-Geral, antes da reunião do Grupo de Trabalho, os comentários e propostas sobre atividades específicas que considerem que devam ser incluídas no Programa de Atividades do próximo ano.

Além disso, decidiu-se, também, solicitar aos diferentes Grupos de Trabalho que enviem ao Grupo de Trabalho sobre o Programa de Atividades, com a maior brevidade possível, suas propostas de atividades específicas.

No último ponto, Outros Assuntos, assinalou-se que se deve destacar que, como conseqüência da análise dos documentos citados, as Representações presentes mudaram de idéia quanto ao tratamento que deve ser dado aos diferentes Estudos e trabalhos encomendados pelo Comitê de Representantes à Secretaria-Geral, chegando-se a um consenso, dentro do Grupo, sobre as seguintes questões:

a) controle de qualidade - as Representações decidiram que os Estudos e/ou trabalhos solicitados pelo Comitê de Representantes sejam analisados, segundo a temática à que se referem, pelo Grupo de Trabalho correspondente, prévia a sua apresentação ao Comitê de Representantes e sua inclusão na página *web*.

b) difusão – As Representações deliberaram que alguns Estudos e/ou trabalhos, fundamentalmente aqueles que expõe fortalezas e debilidades dos países-membros em negociações com terceiros, tenham sua difusão restringida. Para tanto, observou-se que

uma solução razoável seria que tal condição fosse esclarecida no item respectivo, quando se aprovar o Programa de Atividades correspondente. Além disso, considerou-se que este tema deveria ser objeto de análise por parte dos órgãos superiores da Associação.

Com isto, damos por finalizado o Relatório do Grupo de Trabalho sobre Programa de Atividades da Associação.

Alguma Representação deseja fazer comentários? Não havendo comentários, o Comitê toma conhecimento deste Relatório.

7. Relatório sobre a evolução dos seguintes acordos: "Acordo Regional de Cooperação Científica e Tecnológica entre os Países-Membros da Associação" e "Acordo-Quadro para a Promoção do Comércio mediante a Superação dos Obstáculos Técnicos ao Comércio" (ALADI/SEC/di 1693 e 1694, respectivamente).

O ponto 7 é o Relatório sobre a evolução dos seguintes acordos: "Acordo Regional de Cooperação Científica e Tecnológica entre os Países-Membros da Associação" e "Acordo Quadro para a Promoção do Comércio mediante a Superação dos Obstáculos Técnicos a Comércio" (ALADI/SEC/di 1693 e 1694, respectivamente).

Pedimos à Secretaria-Geral que os apresente.

SECRETARIA-GERAL (Miguel Rognoni): Obrigado, senhor Presidente.

Vou referir-me ao Acordo Regional de Cooperação Científica e Tecnológica entre os Países-Membros da ALADI.

De acordo com o estabelecido no Programa de Atividades da ALADI para o presente ano, a Secretaria-Geral publicou o documento ALADI/SEC/di 1693, de 18 de setembro, sobre a situação das ações no âmbito do Acordo Regional, desde o último documento apresentado, em junho de 2001.

O mesmo contém informações sobre os projetos de Protocolos Adicionais, as gestões efetuadas junto aos organismos nacionais e Representações Permanentes, em 2001 e 2002, a fim de convocar a Sexta Reunião da Comissão Administradora, a situação do Grupo de Trabalho de Harmonização de Regulamentações em Medicamentos e Diagnosticadores de Uso Humano, a eleição de autoridades da Comissão para o período 2003-2004, e a agenda provisória para esta Sexta Reunião, que já tem o visto da Presidência da Comissão, e, como contribuição adicional, o desenvolvimento da mesma através de uma agenda comentada.

Com relação aos projetos de Protocolos Adicionais, estes foram aprovados pelas autoridades nacionais de Ciência e Tecnologia, na Quinta Reunião da Comissão, em novembro de 2000, tendo sido levados às Representações Permanentes para considerar sua assinatura, em abril de 2001, pelo que seria conveniente um pronunciamento sobre esses protocolos.

Neste sentido, e sem prejuízo de que este Acordo tenha caráter regional, existe a possibilidade de que estes projetos de Protocolos Adicionais sejam assinados de forma parcial, entre os países interessados, o que poderia ser uma alternativa viável, já que seus compromissos seriam aplicáveis e válidos unicamente entre seus subscritores.

Com relação à realização da Sexta Reunião da Comissão, em 2001, não foi possível celebrá-la. Foram consultadas as autoridades nacionais e as Representações Permanentes

sobre a conveniência de realizá-la no corrente ano. As gestões nesse sentido foram iniciadas em abril, reiterando-se em maio e em julho, entretanto, sem ter resposta de todos os países-membros.

Atualmente, encontra-se em definição a celebração e sede para sua realização. Em princípio, manifestou-se que poderia ser como em anteriores ocasiões, de forma paralela às reuniões do Programa Latino-Americano de Ciência e Tecnologia (CYTED), que tem previsto reunir-se em Lima de 25 a 29 de novembro do presente ano. A situação das respostas é a que segue:

- Argentina, Bolívia, Peru e Venezuela assinalaram a conveniência de que a reunião se realize de maneira paralela ao CYTED.

- Brasil, por sua vez, assinalou que a mesma seja realizada na sede da ALADI, a fim de que tenha sua própria identidade.

- Cuba, que ostenta a Presidência da Comissão, manifestou que o evento seja realizado em qualquer das duas sedes, com o inconveniente de que, por problemas de ordem orçamentária, em nenhuma das duas participaria seu presidente designado.

Se se decide a celebração da Sexta Reunião da Comissão, seria uma oportunidade propícia para estabelecer, mais uma vez, todos os temas: a eleição de autoridades para o período 2003-2004, conhecer e debater as novas propostas que formulem os países, a eventual criação de grupos de trabalho, tomar uma decisão com relação ao Grupo de Trabalho sobre Regulamentações em Medicamentos, a busca de recursos financeiros mínimos que facilitem a execução das atividades, e estabelecer, definitivamente, o lugar de celebração das próximas reuniões.

Este é, grosso modo, senhor Presidente, o Relatório estabelecido no documento di 1693. Obrigado.

PRESIDENTE: Coloquemos em consideração o Relatório proporcionado pela Secretaria-Geral, havendo necessidade de um pronunciamento sobre este tema.

Poderia a Secretaria reiterar os pontos que se deve comentar, para que os Representantes, com base nesta síntese, formulem suas observações?

SECRETARIA-GERAL (Miguel Rognoni): Obrigado, senhor Presidente.

Há dois pontos fundamentais, um é a celebração da Sexta Reunião, sobre se e onde celebrar a reunião, de acordo com as distintas posições que manifestaram os países. O outro ponto, que também a Secretaria considera importante, é a assinatura dos projetos de Protocolos Adicionais, que já foram considerados e aprovados pelas autoridades de Ciência e Tecnologia e elevados, em abril do ano 2001, às Representações para considerar sua assinatura. Estes são os dois pontos importantes que estão estabelecidos no documento. Obrigado.

PRESIDENTE: Obrigado. A fim de ordenar um pouco, nos pronunciaríamos primeiro sobre a realização do seminário, as datas e os lugares possíveis e, depois, consideraríamos *a posteriori* a assinatura dos Protocolos.

Sobre este assunto, Cuba solicitou a palavra.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández): Muito obrigado, senhor Presidente.

A Representação de Cuba, em nome da Coordenação da Presidência da Comissão Administradora do Acordo, havia circulado um documento no qual estabelecia os principais elementos que se deveria levar em consideração na análise desta situação e a posição concreta é que, indubitavelmente, é necessário que um Acordo Regional tenha sua sede para as reuniões na Associação, até o momento não tem sido assim.

O tema passa por um problema, no caso de meu país, e é possível que seja, também, o caso de alguns outros, não me atrevo a assegurar isto, passa por uma questão de financiamento, em que os participantes da Comissão Administradora, a que pertencem às entidades de ciência e tecnologia dos respectivos países, tenham aproveitado, até o momento, as reuniões do Projeto CYTED para realizar suas reuniões, devido a que contam com financiamento para viagens e viático. No caso da Associação, não foi possível, acho que isto está enfatizando um aspecto que, indubitavelmente, compartilhamos que é que as reuniões do Acordo se realizem na Sede da Associação, onde contariam com todas as possibilidades e disponibilidades para realizá-la no ambiente apropriado para fazê-lo.

Não obstante, se consideramos o fato de que a reunião da Comissão não pôde ser celebrada no ano passado, já vem sendo um problema. Portanto, penso que, se não se decide hoje, com certeza, não existem, do ponto de vista do financiamento, as condições para celebrá-la aqui; deveríamos, então, chegar, ao menos, a um consenso para que desta vez se realize paralelamente em Lima, devido a que, inclusive no caso de meu país, já não há tempo para considerar a presença das autoridades de ciência e tecnologia, primeiro por falta de financiamento e, segundo, porque já não é possível do ponto de vista de procedimento de pedido de visto.

Porém, sem dúvida, e isto não vamos decidir hoje, o importante seria considerar, no ambiente apropriado, que possa ser um Grupo de Trabalho ou que se necessitaria de uma discussão, deveríamos deixar como tarefa o fato de decidir, a partir de um momento determinado, quais serão as sedes e que infra-estrutura terão estas reuniões da Comissão Administradora, com o que reiteramos que deve ser aqui. No momento, porém, deveríamos considerar chegar a um consenso para que se realize desta vez e, quiçá por última, em paralelo ao CYTED, para evitar que se posterguem as decisões que se devem tomar nesta reunião. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Agradecemos ao senhor Representante de Cuba. A Representação do Paraguai solicitou a palavra.

Representação do PARAGUAI (José María Casal): Obrigado, Presidente.

Primeiramente, uma consulta, qual é a data da reunião do CYTED?

PRESIDENTE: Será de 25 a 29 de novembro, em Lima.

Representação do PARAGUAI (José María Casal): Obrigado, Presidente.

Definitivamente, este Comitê tratou sempre de não sobrepor reuniões, trabalhos, nos quais todos nossos países estivessem comprometidos, o que eu pediria ao resto das Representações para ver se poderíamos mandar um sinal a nosso Governo, um acordo prévio aqui de realizar a reunião conjuntamente nesta data, ou fazê-la aqui em uma data que proponha a Secretaria, Presidente.

PRESIDENTE: Muito obrigado. A Delegação do Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Afonso José Sena Cardoso): Obrigado, senhor Presidente.

Temos em conta o que recém mencionaram as Representações de Cuba e do Paraguai, e estamos, também, conscientes e, igualmente, levamos em consideração as manifestações feitas, em seu momento, por outras Representações favoráveis à realização da reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional de Cooperação Científica e Tecnológica em paralelo ao encontro do CYTED em Lima, de 25 a 29 de novembro.

Como mencionou a Secretaria, o Brasil já manifestou sua oposição a esta idéia, e o fez porque acreditava, e segue acreditando, que se efetivamente atribuímos importância ao tema e às discussões que se celebram e que se celebrarão no âmbito desta Sexta Reunião, por igual razão, ou por mais razão ainda, parece-nos inadequado que se celebre esta reunião à sombra de outra reunião que envolve, inclusive, participantes e financiamento que não são desta Associação e que, uma vez mais, volta a pôr o assunto como uma dependência dos recursos, das circunstâncias e da disponibilidade de uma agenda que não é a nossa necessariamente e nem é a do Acordo Regional que celebramos.

Nossa posição parece-nos ainda mais justificada quando olhamos a Ordem do Dia, porque encontramos que há aí um bom número de assuntos realmente substantivos, e não apenas de procedimento, assuntos que requerem a atenção e o tempo de debate necessários para que sejam conduzidos como se espera no âmbito do nosso Acordo Regional.

É por isso que minha Delegação segue com a posição de favorecer, ao contrário, a celebração da próxima reunião da Comissão em Montevideu e, para isso, acredita que será perfeitamente possível incluir isto no Programa de Atividades de 2003, e, inclusive, prever, como já se fez em outras ocasiões, o financiamento de diárias e de passagens de um representante por país, para que, efetivamente, se possa garantir a participação e a assistência de todos. Já fizemos isto antes com total êxito e, graças sempre ao apoio da Secretaria, conseguimos avançar em outros temas igualmente importantes.

Agora bem, se ao final do dia de hoje, percebermos que todos os demais países seguem favorecendo a reunião em Lima, em paralelo ao CYTED, minha Delegação se juntará ao consenso, mas mantendo sua posição de princípio e reafirmando as razões desta oposição. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE: Agradecemos à Delegação do Brasil.

Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jorge Alberto Ruiz): Muito obrigado, senhor Presidente.

Francamente, as reflexões que fez nosso colega do Brasil fazem todo o sentido. Se os temas interessam-nos, deveríamos tratá-los em nossa Associação com os técnicos adequados e se não nos interessam, não deveríamos tratá-los. Eu quero esclarecer que este assunto, se bem me recordo, já não está na Resolução 55 (XII), que, de alguma maneira, adia um pouco o interesse dos Ministros por esta questão em particular.

As perguntas que se pode formular são duas: nós temos dito que, finalmente, podíamos realizar a reunião simultânea à sombra do CYTED, nunca é bom, cada vez que se realiza uma reunião à sombra de outra, ninguém se ocupa disto, todos temos uma longa experiência nesta questão, é, seguramente, o que ocorrerá nesta ocasião também. Por outro lado, há, como disse o Ministro Sena, assuntos substantivos que não são somente assuntos de procedimentos.

A pergunta que se formula agora, então, é que, aparentemente, há duas soluções, uma seria seguir adiante com a idéia esta de unir a reunião ao CYTED e a segunda, eventualmente, prorrogar o prazo desta reunião para ver se, efetivamente, temos a massa crítica e o interesse no próximo ano e os recursos, obviamente, para poder realizá-la no âmbito da ALADI.

Isto é o que podemos oferecer, senhor Presidente. Frente a esta situação, estamos abertos a considerar o consenso que surja da Sala, mas queríamos fazer esta reflexão para tratar de ver que direção tomamos. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Muito obrigado. A Representação do Chile tem a palavra.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda): Obrigado, Presidente.

Sobre este assunto, primeiro, gostaria de valorizar enormemente a posição construtiva de nosso colega da Delegação do Brasil, que acaba de manifestar com respeito a este tema para dar-lhe, de uma vez, uma solução que permita avançar na administração deste Acordo.

Em segundo lugar, gostaria de mencionar que, se bem seja correto o que meu colega Ruiz assinala com relação a que na Resolução 55 (XII) não há uma menção expressa ao tema de Ciência e Tecnologia; há, no entanto, na Resolução 54 (XI), que, como todos sabemos, constitui o acervo desta Associação. De tal maneira que não é que a 55 anule a 54, mas que são acumulativas. Eu creio que é um assunto que se deve manter vivo e vigente.

Em terceiro lugar, se olhamos a agenda provisória da Comissão Administradora que se convocou, a verdade é que os temas são enormemente relevantes, sobretudo, eu diria, o ponto 5, em que estamos falando da possibilidade de assinar projetos de Protocolos Adicionais em termos de facilitar a permanência e o intercâmbio de cientistas, por exemplo, em nossos países, o ingresso de amostras e material científico, o patenteamento de resultados de projetos regionais de pesquisa científica e tecnológica, a harmonização de regulamentações em medicamentos e diagnosticadores de uso humano, etc., isto é, são assuntos de uma tremenda relevância e que eu gostaria de dizer, com toda franqueza, que, em nossas capitais, eu tenho a impressão, não tomaram consciência da importância que tem este tema e que têm estes temas, e faço *mea culpa* pela parte que nos toca.

A nossa opinião é que, por razões de ordem estritamente prática, acolheria a idéia de reunir a Comissão em Lima, mas como uma coisa absolutamente extraordinária, e que não constitua um precedente para futuras reuniões.

Agora, eu queria fazer uma proposta alternativa, no caso de que não haja consenso entre onze, o que permitiria que acrescentássemos o Brasil, segundo o manifestado. Se não houver este consenso de onze para celebrar a reunião em Lima, queria propor o seguinte: promover a idéia e fazê-lo, assim, inclusive deslocando, se é que não está previsto, um responsável da Secretaria-Geral a Lima, pelo menos para promover a

realização, em Lima, de uma reunião informal, não uma reunião da Comissão Administradora, mas uma reunião informal dos doze delegados que estarão ali presentes, pertencentes aos países-membros, a fim de ponderar os temas da Agenda da Sexta Reunião da Comissão que está convocada, de ponderar a necessidade, entre eles, de que efetivamente se efetue uma reunião da Comissão Administradora, em Montevideu, em data próxima e que se faça massa crítica aí com respeito à importância de relançar este assunto no âmbito da Associação.

Isto, creio, evitaria a dificuldade que encontram, com muita razão, nossos colegas do Brasil, e que nós também advertimos e disseram aqui também os Representantes da Argentina, de que se traslade, ainda que temporariamente, a Sede da Administração de um Acordo Regional, que deve estar radicado, necessariamente, na Sede da ALADI, mas, ao mesmo tempo, permite, com realismo, juntar pelo menos as pessoas responsáveis para que tomem consciência da importância de todos estes temas e, como digo, ponderem e resolvam, de maneira informal, a realização desta reunião da Comissão Administradora, com um compromisso efetivo de assistir, em uma próxima data, em Montevideu.

Resumindo, senhor Presidente, se não houver este consenso de onze que permita chegar a doze, tal como assinalou o Brasil, eu proporia esta outra fórmula. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Muito obrigado. Ofereço a palavra à Representação da Venezuela.

Representação da Venezuela (Carlos Longa González): Obrigado, Presidente.

A Venezuela foi um dos países que se pronunciou, no entendimento de que era melhor facilitar a reunião da Comissão, para que se fizesse em Lima, no âmbito do CYTED, mas pensando, sobretudo, que o CYTED financiaria a participação dos Delegados nacionais, era mais fácil convocá-los, não porque a Venezuela tenha um interesse específico em que se faça fora da Sede da ALADI, mesmo porque, nós acreditamos que estas reuniões deveriam fazer-se aqui na Sede.

Antes de continuar com o assunto da data de realização, Presidente, permito-me solicitar sua permissão para assinalar alguns elementos importantes, que precisamos levar em consideração quanto a esse assunto. Depois da última reunião da Comissão Administradora, dos debates entre esses Delegados de uma Reunião que, creio, se fez na Espanha, no âmbito do CYTED, houve Delegações que fizeram observações diferentes do que foram os Acordos dos Delegados que estavam presentes a essa Reunião, e daí é que nasce o temor fundamentado, definitivamente, porque estas reuniões seguem sendo à margem do controle das Representações, porque não é um assunto diário para nós, porque estão discutindo coisas de fundo e porque estão estabelecendo assuntos que, se bem seja correto que são muito sentidos pelas pessoas da área da ciência e tecnologia, às vezes confrontam-se com possibilidades nossas individuais ou coletivas.

Sobre a proposta do Brasil, quando consultei o Secretário-Geral agora mesmo, o fiz precisamente para ver que possibilidades tem este assunto de ser financiado com o orçamento que aprovemos, porque se bem no passado não tenhamos querido financiar no âmbito da Associação, reuniões que incluíssem Comissões Administradoras, porque nestes Acordos às vezes não participam os doze, e aí vem o assunto, recordo-me de Sevilla e de qualquer outro tema que não se quisesse financiar para não criar dificuldades entre os sócios, mas creio que este tema possa – e o Comitê pode fazê-lo – ser recomendado o financiamento de pelo menos a próxima ou próximas reuniões.

Não me parece viável a proposta do Chile, de fazer uma reunião de Delegados em Lima, mas seria necessária uma certa orientação por parte do Comitê ou da Secretaria, porque o que acontece é que os assuntos não são fáceis de abordar, e deveria haver uma relação muito mais estreita do Comitê e suas possibilidades técnicas, refiro-me aos Embaixadores propriamente, e às autoridades de ciência e tecnologia, porque é um tema que, como bem dizia a Argentina, não foi assinalado na Resolução 55 (XII), mas é um tema que sempre esteve na mesa e que resulta complicado não respaldar.

Resumindo, nós propomos Lima, parece-nos interessante que se possa fazer uma reunião preparatória de consulta, como propõe o Chile, estaríamos em condição de respaldar a proposta do Brasil, de financiar a Reunião de Ciência e Tecnologia em 2003, mas seria muito interessante, também, que a reunião que fizéssemos em 2003, em algum dos Grupos de Trabalho, dedicássemos tempo para que, no nível das Representações, tivéssemos uma vinculação maior entre o que são nossas atividades e as dessa Comissão Administradora, porque, como digo, as críticas que foram feitas por algumas Delegações, nós concordamos com elas totalmente e foram muitas, motivo pelo qual não adianta postergar as reuniões, se não vamos ter um controle mais estrito do que ali se debata. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE: Muito obrigado. Ofereço a palavra à Representação de Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández): Muito obrigado, senhor Presidente.

Indubitavelmente, parece-me que vamos chegando a um ponto em que poderíamos, perfeitamente, pelo menos até o momento, parece existir determinado consenso, o qual acompanhamos, e é a possibilidade que propôs o Chile de que se celebre uma reunião informal em Lima, para, precisamente, fazer um relançamento do Acordo, cuja importância é vital para o desenvolvimento de nossos países, e Cuba está perfeitamente de acordo com que se possa realizar essa reunião de caráter informal para, lá, fazer o relançamento. Porém, paralelamente, aqui nós devemos, organizadamente, discutir o assunto do financiamento e da localização da próxima Reunião da Comissão Administradora, com os detalhes, na Sede da Associação, para o próximo ano. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Muito obrigado.

A Representação do México e do Paraguai solicitaram a palavra, mas eu gostaria de fazer uma pequena reflexão em caráter de Presidente. A realidade é que o tema de Ciência e Tecnologia, à margem do tratamento que vimos lhe dando, é o tema que mais compromete o futuro de nossos países, na medida em que não sejamos capazes de avançar em um trabalho relacionado a temas tão sensíveis como este, ficamos como fora da história e quando falo em caráter de Presidente, digo, como Associação estamos ficando fora da história.

Isto significa, acredito, que deveríamos dar a este tema a maior importância. Que não esteja contido na Resolução 55 (XII) é quase razoável, porque esta é a expressão política, porém expressa através de uma área de Governo, que são as áreas da Chancelaria, do Comércio Exterior, etc., e, muitas vezes, na faina que se realiza, temas que são da maior importância, mas que as áreas de Governo consideram que corresponde a outra esfera, ficam um pouco postergadas em seu tratamento.

Digo isto, porque me parece que seria útil que déssemos a este assunto a maior atenção e que mandássemos, como Associação, um sinal claro desta natureza. Se estas

reflexões são compartilhadas pelas demais Representações, parece-me que seria bom que pensássemos, decididamente, em fazer o esforço de, pelo menos, financiar, ainda que seja uma Reunião desta natureza, em função da importância que têm os assuntos enunciados no ponto 5 da Agenda, que, pelo que me informa a Secretaria-Geral, já obteve o consenso das autoridades de Ciência e Tecnologia, isto é, que na área correspondente há consciência da importância deste assunto.

Estou convencido de que, fazendo um esforço imaginativo, através da Comissão de Orçamento, com um trabalho conjunto com o Grupo de Trabalho correspondente, poderíamos encontrar os recursos para financiar uma Reunião desta natureza. Se isto for possível, no sentido de que haja uma vontade das Representações de buscar esta solução, eu permito-me sugerir que, talvez, não devêssemos gastar o esforço de realizar esta reunião em paralelo, em Lima, e tratar, diretamente, de propiciar, com a brevidade possível, sua realização em Montevideu. Mas estas são reflexões de caráter geral que eu queria fazer para tentar ordenar um pouco a discussão, porque havia duas ou três propostas circulando, peço-lhes desculpas por ter feito uso da palavra.

A Representação do México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Luz María de la Mora Sánchez): Obrigada, Presidente.

A Representação do México gostaria de destacar dois pontos. Em consulta a nossas autoridades, há uma preocupação de que as reuniões deste Acordo Regional realizem-se na Sede da Associação, na medida em que isto seja possível, dado que este é um Acordo que tem sua própria Agenda e que foi, obviamente, administrado e desenvolvido no seio da Associação, porém, com relação ao que seria a participação das autoridades mexicanas da Comissão Administradora deste Acordo na reunião do CYTED, nós fizemos consultas e ainda não temos resposta e não temos certeza de que as autoridades que participarão da reunião de Lima serão as mesmas que participarão da Comissão Administradora, por parte do México.

O que nós queríamos, se possível, se a Mesa considerar pertinente, é que nos fosse dado tempo de consultar o México e, ao menos, se pudermos ter garantia de que as mesmas autoridades participarão desta reunião, seria mais fácil para nós que se realizasse esta reunião de maneira paralela, porque faria sentido que participassem as mesmas autoridades. De outro modo, para nós, seria um pouco difícil, porque sentimos que, talvez, a reunião não cumprisse seu propósito e, no mínimo, estaríamos desperdiçando, realmente, uma oportunidade de realizá-la e de cumprir com a Agenda que a Secretaria-Geral está propondo. Obrigada, senhor Presidente.

PRESIDENTE: Muito obrigado. A Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (José María Casal): Obrigado, Presidente.

No mesmo sentido que a Representação do México, nós, anteriormente, nos havíamos manifestado no sentido de que esta reunião se realizasse aqui na Sede, também as autoridades de meu país assinalaram a importância de que a reunião se realize nesta Casa, Presidente, mas preocupam-nos os prazos, já houve mais de uma oportunidade de que esta Comissão se reunisse e, Presidente, nosso interesse é que isto aconteça o mais rapidamente possível.

Concordamos com a Representação do Chile, em fazer uma reunião informal, que pode ser uma reunião preparatória. Acabamos de suspender uma reunião, que é a de

Assuntos Aduaneiros... (sic), eu não sei se a pessoa da Secretaria que vai a esta reunião, se este Comitê estiver de acordo, pode trazer de lá uma data para este ou para o próximo ano.

Reconheço que o tempo é muito limitado, mas acompanhamos a proposta do Chile, e solicitamos que a Secretaria nos dê um mínimo de informação para vermos em que momento se poderia fazer. Obrigado.

PRESIDENTE: Bom, muito obrigado, senhor Representante.

Ofereço a palavra à Representação do Chile.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda): Obrigado, Presidente.

Gostaria, apenas, de deixar claro que apoiamos plenamente a proposta do Brasil, de que, dada a natureza e a importância deste tema, se busque, no orçamento da Associação, os fundos necessários para que se celebre, pelo menos, na minha opinião, uma reunião por ano desta Comissão Administradora, na Sede, financiada pela Associação, nos termos mencionados pelo Brasil.

O segundo, é precisar que, em realidade, Presidente, minha proposta não é uma reunião paralela, mas que, ante a impossibilidade de realizar a Reunião da Comissão Administradora no curso deste ano, nos termos estabelecidos, porque creio que os prazos, definitivamente, como disse meu colega do Paraguai, já se esgotaram, temos neste mês de novembro dois eventos programados, e a seguir, no mês de dezembro, nas primeiras duas semanas também há outras reuniões previstas, quer dizer, este ano já se acabou. Por outro lado, já estamos na elaboração, como o senhor mencionou, do programa do ano 2003, então deveríamos, diretamente, incorporar ao próximo programa a reunião formal da Comissão e aproveitar a reunião de Lima, para que, inclusive, mesmo que em alguns casos não sejam exatamente as mesmas pessoas, pelo menos, se faça uma reunião informal, de troca de idéias, como costumamos fazer aqui, para valorizar e dar relevo à importância e à natureza deste assunto e, para tanto, se for necessário, que vá, por assim dizer, um animador da reunião por parte da Secretaria, eu creio que vale a pena fazê-lo, se é que a Secretaria não vai estar nesta reunião de Lima, não sei.

Aparentemente, a Secretaria não foi convidada, mas deveria fazer-se convidar, isto é muito importante, que no programa do CYTED não esteja presente a ALADI, é uma omissão que, provavelmente, não tenha más intenções, mas que, simplesmente, seja por desconhecimento de quem gerencia estes assuntos. Eu sugeriria, Presidente, que se fizesse algum contato com as pessoas do CYTED para ver este assunto e, inclusive, ver a possibilidade de que a Secretaria participe desta reunião, como convidado. Obrigado.

PRESIDENTE: Muito obrigado.

Estávamos analisando, em paralelo, com a Secretaria-Geral, a possibilidade de contatar a Presidência do CYTED, que, neste momento, está a cargo da Espanha, o senhor Cordero, para ver se é possível que convidem alguém da Secretaria-Geral, com o objetivo de que atue como impulsor desta reunião, no âmbito da ALADI, no próximo ano, com financiamento da ALADI.

Esta é a idéia geral, que estou consultando para ver se é este o rumo pelo qual queremos avançar, em conjunto.

Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (María Elena García de Baccino): Obrigada, senhor Presidente.

A verdade é que meu país comunicou à Secretaria a solicitação de que a reunião da COMAD se realizasse no âmbito do CYTED, não somente pelo financiamento, eu creio que também pela Agenda, entramos em uma etapa em que já se está acabando a gestão 2002, e há muitas reuniões em curso nestes dois últimos meses, por isso, também, a Bolívia teve que apresentar a moção pedindo a suspensão da Reunião de Assuntos Aduaneiros, no entanto, depois de ter escutado meus colegas, acredito que, realmente, a posição do Brasil tem muita sustentação, os acordos que reúnem os doze países no seio da ALADI, com base no Tratado de Montevidéu, deveriam ser tratados aqui na ALADI.

Por isso, creio que uma possibilidade que se apresenta, e que a Bolívia estaria de acordo em apoiar, é postergar esta reunião para o próximo ano e ver a possibilidade de, dentro do Programa de Atividades, haver o financiamento necessário, como se fez para reuniões em outros casos, parece-me uma boa moção e já esclarecer nas notas que se mandem à Chancelaria ou às capitais que, no futuro, apesar de que, tradicionalmente, tenha sido realizada paralelamente ao CYTED, estas reuniões se realizarão na ALADI.

Quanto à reunião proposta pelo Representante do Chile, acredito que o que propõe não é uma reunião com os doze países, mas tratar de estabelecer um contato informal com os que assistam à reunião do CYTED e apresentar-lhes a temática que se trata em nível regional, porque a temática tecnológica e científica e, sobretudo, de medicamentos é uma temática que deve ser vista com muito cuidado em nível regional, porque não é o mesmo o tratamento que se possa dar em outros âmbitos.

Por isso, penso que, se estamos buscando elementos para poder apresentar a nossas capitais, não será negada a inquietação que se apresenta hoje no Comitê e ver de que forma alguém pode fazer contato com nossos Delegados em Lima para levar a cabo esta inquietação. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Ofereço a palavra à Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Afonso José Sena Cardoso): Obrigado, senhor Presidente.

Tenho a impressão, e posso estar equivocado, que não existe, neste momento, um grupo de trabalho específico sobre ciência e tecnologia, então a má notícia, senhor Presidente, é que a discussão do assunto volta à sua eficiente Coordenação, no Grupo de Trabalho sobre Programa de Atividades, porém, se houver, efetivamente, um consenso nisto, creio que o Comitê já poderia recomendar que se tomasse a decisão de incluir no programa para o ano que vem a convocatória e o financiamento correspondente para que possamos, efetivamente, no ano 2003, ter esta reunião em Montevidéu.

Com relação ao outro ponto, que foi assinalado pela Representação do Chile, compartilhamos também a idéia de que, efetivamente, um encontro informal nos mesmos termos descritos também pela Representação da Bolívia, pode sempre, efetivamente, ser útil em termos de promoção de uma sensibilidade maior para a importância do assunto.

Gostaríamos, como Delegação, de ter isto bastante isolado e separado da questão do convite para que a ALADI participe, assista à reunião do CYTED. O convite da ALADI para assistir, como Observador, ao CYTED será sempre algo que terá mérito e que se justifica,

porém não creio que se deva vincular uma coisa à outra, quer dizer, creio que se poderia sugerir junto à Presidência *pro tempore* do CYTED que convide a ALADI como Observador, dado o fato de que o assunto está incluído também no elenco de assuntos que tratamos aqui e que é, como os senhores mesmo mencionaram, um assunto de grande importância para os países da região. Agora, uma vez aceito o convite, aí sim creio que dentro da informalidade que se impõe, esta pessoa poderia buscar manter contatos com os representantes dos países para que, informalmente, tivesse a oportunidade de continuar com um diálogo que, de alguma maneira, sempre será uma contribuição a mais para a revisão com êxito da reunião 2003 em nossa Associação. Obrigado.

PRESIDENTE: Obrigado. A Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jorge Alberto Ruiz): Muito breve, Presidente.

Tenho a sensação de que o Brasil resumiu a situação com toda a clareza, parece-me que deveria sair daqui coisas muito importantes, uma decisão a efeitos de convocar no próximo ano, quando assim se resolver, a reunião, pela simples razão de que depois vêm os problemas orçamentários e entramos numa negociação extremamente complicada.

Consequentemente, creio que é um assessoramento muito sábio o que nos está dando nosso colega do Brasil com referência à participação da Secretaria, não vemos inconveniente algum, e, mais, se o CYTED paga seria muitíssimo melhor. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Muito obrigado.

Tratando de ver se colocamos em branco e preto, digamos, as diferentes opiniões que vimos escutando, creio que haveria um consenso, corrijam-me se isto não é assim, por favor, quanto à idéia de primeiro realizar esta reunião na Sede da ALADI, esta primeira decisão acarreta a necessidade de postergar a realização da mesma, com o que a estaríamos incluindo ao Programa de Atividades para 2003 e, também, haverá consenso no que diz respeito a esta primeira reunião, que fosse financiada com recursos da Associação.

Além disto, a Secretaria-Geral estabeleceria contato, de alguma maneira, com o CYTED, desvinculando esta gestão da reunião que nós faríamos, simplesmente, em reuniões informais com as Delegações, para coordenar a data tentativa em que se realizaria este encontro no ano 2003 e o assunto voltaria para acompanhamento, digamos, ao Grupo de Trabalho que planifica as Atividades da Associação.

Se esta síntese é adequada, rogo à Secretaria-Geral que tome nota e damos por concluído o tratamento deste assunto. Havíamos decidido tratar do assunto em duas partes, primeiro a parte vinculada à realização do encontro e a segunda, aos Protocolos cujo tratamento e assinatura vêm sendo postergados. Sobre este assunto, não sei se há alguma Representação que queira fazer uso da palavra.

Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Afonso José Sena Cardoso): Obrigado, senhor Presidente.

Peço desculpas por pedir uma vez mais a palavra, mas, assim como a Venezuela, nossa Delegação também já formulou uma série de observações com referência a certos aspectos dos Protocolos, creio que, exatamente, a reunião, ela mesma em 2003, nos permitirá uma discussão, com a participação de todos, dos termos em que foi proposta a celebração destes Protocolos. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE: Muito obrigado.

Antes de dar a palavra à Representação da Bolívia, como vocês sabem, após esta reunião há uma reunião dos Chefes de Representação com um grupo de Delegados da CEI, a Comunidade de Estados Independentes. A realidade é que a nossa reunião prolongou-se e, portanto, depois do tratamento deste tema, iríamos a Outros Assuntos, deixando pendente o ponto 8 da Ordem do Dia, que era a apresentação do Estudo 152, para a próxima sessão, dado que nossos visitantes já estão presentes.

Peço desculpas, a Representação da Bolívia tem a palavra.

Representação da BOLÍVIA (María Elena García de Baccino): Obrigada, senhor Presidente. Eu creio que sua informação era necessária.

Sobre os Protocolos, penso que são projetos, pode haver países que tenham apresentado observações e outros que não o tenham feito, porém seu tratamento deve ser dentro da COMAD, porque a temática para chegar ao texto final dos Protocolos e podermos assiná-los será dentro da COMAD, ou seja, que o assunto dos Protocolos tem que estar anexo à reunião do próximo ano e, nesse momento, uma vez que saiam os Protocolos, passa à Protocolização dos mesmos e à incorporação às Legislações Internas, o tratamento hoje, por parte de minha Representação não daria novas luzes para ver em que forma poderíamos avançar nisto. Obrigada.

PRESIDENTE: Muito obrigado.

Considero muito correto o que assinalou a Representação da Bolívia de considerar o assunto dos Protocolos no momento em que realizemos a reunião intra-ALADI do tema de ciência e tecnologia. Se isto parece ter consenso, deixaríamos estabelecido desta maneira.

## 8. Outros Assuntos

Passaríamos ao último ponto da Ordem do Dia que é Outros Assuntos, sobre o que peço ao Secretário-Geral que nos informe.

SECRETÁRIO-GERAL: Muito obrigado, senhor Presidente.

Queria referir-me a três aspectos de importância para a Associação. Em primeiro lugar, queria assinalar que na próxima segunda-feira, às 18 horas, receberemos a visita do Senhor Chanceler da República do Peru, Embaixador Allan Wagner Tizón. Oportunamente, circulará a convocatória para a reunião da Sessão Extraordinária do Comitê, que, em princípio, teria lugar às 18 horas, nesta mesma Sala.

Em segundo lugar, senhor Presidente, quero registrar, com grande satisfação, algo que é um reconhecimento ao trabalho que se vem desenvolvendo aqui na Associação, o convite que recebemos do Comitê Organizador do Foro Econômico Mundial, que terá lugar no Rio de Janeiro, nos dias 20 e 21 de novembro. Fomos convidados pelo Comitê Organizador do Foro para participar, como expositores, no dia 21, para tratar dos temas relacionados à integração econômica e ao desenvolvimento latino-americano. Quero assinalar que é a primeira vez que somos convidados ao Foro e, não apenas que é a primeira vez, mas que, além disso convidam-nos na qualidade de expositores e não como observadores.

Finalmente, recebemos, também, um convite da Fundação Konrad Adhener para participar de um seminário, que também terá lugar na cidade do Rio de Janeiro, dias 27, 28

e 29 de novembro, no qual serão tratados temas relacionados à integração, ao comércio internacional e à inserção dos países latino-americanos no sistema econômico mundial.

Gostaria de fazer constar esses três aspectos, o primeiro que diz respeito ao trabalho direto do Comitê de Representantes, que é a visita do Chanceler Allan Wagner Tizón e, por outro lado, estes dois convites, que correspondem à Secretaria-Geral, em particular, referentes ao Foro Econômico Mundial. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE: Muito obrigado pelo relato, senhor Secretário-Geral. Realizaremos a reunião extraordinária na segunda-feira, às 18 horas, para receber o Senhor Chanceler do Peru e sentimo-nos honrados com estes convites ao senhor Secretário-Geral, ainda que lamentemos seu distanciamento permanente, nos abandona permanentemente, Secretário, e nos sentimos desconcertados com isto.

A Representação do Chile solicitou a palavra.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda): Muito obrigado, senhor Presidente.

Primeiro, quero unir-me às felicitações que, creio, de certo modo, são autofelicitações, também pelo fato de que a Associação, cada vez com mais frequência, está presente em foros importantes, nos quais se debatem os temas da integração, os temas gerais da Nova Ordem Econômica Internacional; este foro de Davos, que se realiza também agora na América Latina, eu creio que tem uma altíssima importância que nosso Secretário-Geral participe, não cabe nenhuma dúvida que é um fator de posicionamento da Associação. Compraz-me também que nosso Secretário seja convidado, também, pela Fundação Konrad Adenauer.

Gostaria de mencionar, Presidente, em Outros assuntos, que se celebrou, esta semana passada, a reunião chamada e-Uruguai que versou sobre Governo Eletrônico, da qual participou, em sua abertura, o Secretário-Geral Adjunto Mejía e quem fala. Gostaria de dizer que esta foi uma grande iniciativa realizada pelo Projeto Millenium e com os auspícios da Secretaria da Presidência da República Oriental do Uruguai, que, ademais, teve como objetivo ser preparatória e servir de insumo para o que se vai estabelecer como posição Latino-Americana na próxima Conferência Mundial, no ano 2003, sobre Sociedade da Informação. Aí fomos participantes como Associação e creio que isto merece destacar-se e também uma felicitação aos organizadores e ao Governo do Uruguai, que deu todo respaldo.

Em segundo lugar, gostaria de recordar aos senhores Representantes a importância de que, com a brevidade possível, contemos com a nominata de Delegados de cada país que vão participar da oficina do final do mês de novembro sobre Governo Eletrônico e sobre a nova economia no âmbito do disposto no Programa de Atividades.

Em terceiro lugar, Presidente, permito-me assinalar algo que para nós tem uma grande importância e creio que para esta Associação também, é destacar a visita que, no dia de ontem, fez ao Chile o Presidente da República Argentina, que permitiu - como todos sabemos, no âmbito das relações entre nossos dois países, que estão marcadas por uma forte integração transfronteiriça - assinar 5 Acordos de Cooperação e, entre eles, ampliar o número de passos fronteiriços entre ambos países para a circulação de veículos, de mercadorias e, por conseguinte, o intercâmbio de pessoas.

Isto, ademais, gerou um memorando de entendimento para o tema das concessões em matéria de passos de viários e, por outro lado, se fez uma especial menção a um projeto muito importante de integração física, que é o trem transandino central. É a reativação deste sistema de comunicações que, por sua relevância estratégica, tem muita importância, também, para os países do MERCOSUL, para toda a costa atlântica, porque tal como mencionou o Presidente Duhalde, a dimensão da integração Latino-Americana tem que ser uma dimensão bioceânica e tem que ter, portanto, uma porta de entrada e de saída do Atlântico para o Pacífico e do Pacífico para o Atlântico, especialmente, tal como sabemos, pela grande importância que está tomando o Ásia-Pacífico como centro e pólo de desenvolvimento mundial.

Portanto, gostaria de deixar estabelecido aqui, nesta Sessão formal do Comitê, a importância que demos, importância que é recíproca por parte da República Argentina, ao encontro de ontem, dos dois Presidentes, e aos Acordos assinados.

PRESIDENTE: Muito obrigado senhor Representante do Chile.

Se não houver outra Representação que deseje tomar a palavra, damos por encerrada esta Sessão.

---